ISSN 2447-9357

A ESCOLA, A FAMÍLIA, O ESPAÇO EM QUE VIVE O PROFESSOR: A ATUAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA.

Denise Vilela Rodrigues Vicente 1,

Prof Me. Silvair Félix dos Santos 2,

1 Graduanda do curso de especialização em Linguagens e Educação Escolar do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

2 Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Goiás e Docente da Universidade Estadual de Goiás.

Resumo: O trabalho a seguir tem como foco central a investigação da atuação do professor diante da educação contemporânea. Um educador cercado por relações com a família, a escola, a sociedade, as novas tecnologias, o espaço atual em que vivemos e outras que proporcionam um ambiente realmente desafiador. Por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental considerando autores renomados busca-se encontrar caminhos norteadores diante das inúmeras inquietações que surgem diante do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem. A modernidade desenfreada que presenciamos atualmente vem afetado a educação e por essa razão todos que fazem parte da construção de ambientes socioeducativos devem estar atentos a fim de procurar sempre os melhores caminhos para as vias da informação, do conhecimento, do ato de aprender e ensinar. Contudo neste breve texto será possível identificar os fatos inseridos na realidade do educador atual diante das relações inevitáveis e também indispensáveis para a compreensão de sua atuação profissional na sala de aula contemporânea.

Palavras-chave: Atuação docente. Educação contemporânea. Família. Escola. Sociedade. Novas tecnologias.

Introdução

Este artigo tem por objetivo principal investigar a atuação do professor diante do atual cenário da educação visto que diversas situações, realidades, instituições sociais, as novas tecnologias interferem no desenvolvimento do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem.

As questões que traz diversos outros questionamentos e inquietações são: como ser um bom professor nos tempos atuais? Uma pergunta que permanece sempre viva na mente do docente que se dedica eficazmente no ato de ensinar e aprender. E neste foco surgem relações desafiadoras como as interferências da escola, da família, do espaço atual em que vivemos.

Por isso é importante perceber os reflexos que o docente recebe na sua atuação profissional perante as relações citadas e como tal sujeito pode se comportar, ou melhor dizendo, enfrentar tais desafios na sala de aula.

Além disso, vale buscar caminhos norteadores da atuação docente para que o

ISSN 2447-9357

profissional tenha segurança em exercer seu papel na educação. É uma questão que envolve várias realidades, reflexões, interferências e análises as quais refletem nitidamente no processo de ensino e aprendizagem e por esta razão devem ser observadas e estudadas com maior interesse.

Esta pesquisa é de total recomendação a todos os profissionais e estudantes envolvidos na educação, pois traz pensamentos e caminhos que instigam a construção da identidade do professor e, mais especificamente, sua atuação em sala de aula.

Por meio de tópicos que abordarão inquietações, questionamentos diante da atuação docente, da observação dos principais desafios da educação moderna e da sugestão de caminhos norteadores objetivam-se que o docente possa se identificar e perceber as vias que possam ser mais seguras e progressistas diante do desenvolvimento e crescimento de sua atuação profissional. Neste foco vale citar a fala de Rubem Alves em uma entrevista disponibilizada no ano de 2011, pelo Portal Brasil:

> Eu estou pensando há muito tempo em propor um novo tipo de professor. É um professor que não ensina nada, não é professor de matemática, de história, de geografia. É um professor de espantos. O objetivo da educação não é ensinar coisas por que as coisas já estão na internet, estão por todos os lugares, estão nos livros. É ensinar a pensar. Criar na criança essa curiosidade. Para mim esse é o objetivo da educação: criar a alegria de pensar. (ALVES, 2011, online)

Essa é mais uma das grandes questões que norteia as ações, os estudos e as práticas do professor: ensinar o aluno a pensar.

As inquietações presentes na atuação docente

A atuação docente desde quando se opta por ser um professor vem carregada de inquietações. Qual método utilizar em sala de aula? Qual outra forma de ensinar aquele aluno que não compreendeu o conteúdo essa semana? Como demonstrar para os familiares a grande importância de seu acompanhamento na escola e seu auxílio e supervisão na execução de tarefas de casa? Como aderir aos recursos tecnológicos de forma interativa e construtiva em sala de aula? Como exercer o papel do professor na atualidade? São algumas das indagações que se inserem no cotidiano do educador frente às cobranças presentes no ambiente socioeducativo. Como e onde buscar as respostas?

ISSN 2447-9357

A escolha de uma profissão: a identificação com a atuação docente.

Alguns assumem esta profissão por amor, dom, vocação, desafio, outros por tradição familiar, alguns como um emprego extra, enfim, vários são os motivos que estimulam um ser humano na escolha de ser professor. Porém, por que deve-se escolher tal profissão? Como chegar a esta decisão? Em meio a tantos motivos onde fica a construção da identidade docente? São questionamentos que valem a pena verificar.

Quando se busca escolher uma profissão, observam-se vários fatores como mercado de trabalho, salário, valorização profissional, chances de crescimento na área, entre outros. E neste foco nota-se que cada vez menos pessoas escolhem ser professor em consequência da desvalorização da educação em nosso país. Um fato que pode ser comprovado por meio de alguns dados publicados pela revista Nova Escola em 2010. Nos últimos anos, tornou-se comum a noção de que cada vez menos jovens querem ser professores. Faltava dimensionar com mais clareza a extensão do problema. Um estudo encomendado pela Fundação Victor Civita (FVC) à Fundação Carlos Chagas (FCC) traz dados concretos e preocupantes em que apenas dois por cento dos estudantes do Ensino Médio têm como primeira opção no vestibular, graduações diretamente relacionadas à atuação em sala de aula - Pedagogia ou alguma licenciatura.

> [...]A pesquisa, que ouviu 1.501 alunos de 3º ano em 18 escolas públicas e privadas de oito cidades, tem patrocínio da Abril Educação, do Instituto Unibanco e do Itaú BBA e contou ainda com grupos de discussão para entender as razões da baixa atratividade da carreira docente. Apesar de reconhecerem a importância do professor, os jovens pesquisados afirmam que a profissão é desvalorizada socialmente, mal remunerada e com rotina desgastante. (RATIER;SALLA, 2010, online)

E a partir dessa lamentável, porém real, situação nota-se que a identificação da atuação docente deve ser tratada com ainda mais atenção, pois ser professor na realidade atual, com todos os problemas notórios é realmente de grande raridade e valor. Quem escolhe esta profissão necessita estar realmente comprometido com sua atuação profissional, pois é a partir do seu trabalho que será possível formar cidadãos com melhores perspectivas sociais e, dessa forma, poder almejar uma sociedade com melhorias de real significado.

Os principais desafios da educação contemporânea

Em tempos atuais a educação precisa ser repensada. O professor se depara com inúmeros desafios em que a sua formação, em muitas ocasiões, se sente desmotivado diante

ISSN 2447-9357

da sua atuação docente. Não por escolher esta profissão, mas por escolher e não ter formação suficiente para se adaptar as várias responsabilidades que a educação exige do professor na atualidade.

As exigências do mercado de trabalho, a tempestade de recursos tecnológicos, a falta de formação e de valorização do educador vem intensificando cada vez mais os problemas que norteiam esta profissão. Neste foco vale ressaltar a fala seguinte:

> Pode-se dizer que nunca foi tão difícil ser professor como nos dias de hoje. A trajetória da profissão docente tem estreita ligação com a história da educação escolar e com os impasses e desafios por ela enfrentados. A industrialização teve seus reflexos organizacionais empresariais, nos moldes taylorista-fordista refletidos no âmbito escolar, tirando do professor, em grande medida, a função de pensar/agir sobre o processo pedagógico, função que coube aos especialistas. A relação vertical dos órgãos oficiais educacionais ao propor reformas e novas propostas educacionais, vêm alijando o professor das discussões próprias da função. A profissão docente, nas últimas décadas, se depara com um processo de valorização/desvalorização, crítica e perda de identidade. (HAGEMEYER, 2004. p.4)

Diante disso vale afirmar que para pensar nas melhorias necessárias na educação não há pessoa melhor que o professor, aquele que convive em sala de aula, que enfrenta as dificuldades frente a falta de recursos e capacitação profissional, que convive diariamente com este novo aluno pautado nos recursos tecnológicos, na infinita informação da internet e na intrigante interação por meio das redes sociais. Enfim se a educação for repensada este ato só terá sucesso se partir de professores que sejam realmente comprometidos com o papel transformador que a educação tem em sociedade.

As relações inevitáveis na atuação docente

A escola é construída por meio de uma equipe que deve estar aliada com a família, a sociedade e a comunidade escolar em geral, pois a unificação interfere diretamente nos resultados do processo educacional.

O papel do professor em conjunto com a escola é formar cidadãos aptos para a vida em sociedade e, portanto, é preciso a colaboração de todos para que seja possível preparar cada vez melhor os alunos.

ISSN 2447-9357

Família e escola: uma relação imprescindível para a educação.

A relação da família com a escola é inevitável e também imprescindível para os bons resultados no processo educativo. O fato é que o professor da atualidade está sobrecarregado com funções que deveriam ser cumpridas pela família.

Em tempos anteriores os alunos já chegavam à escola com noções de cidadania e educação, fato que não se repete, hoje em dia, provocando que os professores percam minutos valiosos de suas aulas chamando a atenção de seus alunos, verificando tarefas de casa que não foram feitas e consequentemente prejudicaram o andamento da aula.

A família que está envolvida com a evolução do aluno traz mais avanços para sua formação do que a maioria das famílias que vem sobrecarregando os educadores. A família é uma das maiores motivadoras do aluno em seu processo de construção socioeducativa, portanto a união entre escola, professor e família é um grande diferencial que deve ser adotado como afirmado a seguir:

> As relações estabelecidas entre escola e família ao longo da história sempre ocupou um espaço importante no âmbito educacional, já que as duas instituições são as principais responsáveis pela formação integral do indivíduo. Contudo, cada uma desempenha papeis distintos, porém complementares, na educação que é fornecida para a criança. O contexto familiar é o primeiro espaço de socialização, e será nele que o indivíduo aprenderá os valores e conhecimentos que nortearão sua vida. Entretanto, a escola também se encontra imersa na tarefa de educar o ser humano, na medida em que o trabalho realizado pelos profissionais que ali atuam, visam o desenvolvimento integral do indivíduo, enfatizando o trabalho pedagógico na construção de um ser preparado para os saberes escolares, bem como para a vida em sociedade. Sendo assim, cabe às duas instituições auxiliar o indivíduo no seu processo de desenvolvimento, sendo que um ambiente saudável, cercado de incentivos e boas relações, tende a fazer com que o aprendizado da criança seja positivo. (SANTOS;TONIOSSO, 2014, p.133)

Enfim, fatores que se fossem resolvidos perante a parceria entre escola e família proporcionaria um melhor aproveitamento das aulas.

O impacto das novas tecnologias na atuação docente.

As novas tecnologias vieram em consequência natural da modernidade e da globalização e causaram grande impacto na sociedade, na família e na educação. Diante disso o professor deve ver a tecnologia não como ameaça e sim como aliada no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, deve formar o aluno não apenas como pesquisador e sim como produtor de novos conhecimentos utilizando os recursos tecnológicos em tal missão.

ISSN 2447-9357

Mas, para que o uso das tecnologias e mídias sociais sejam positivas, o professor deve procurar capacitação profissional a fim de procurar metodologias mais adequadas, desenvolvendo suas habilidades para oferecer um ensino interativo, construtivo e significativo. Diante do papel do professor frente a essa nova realidade vale destacar os dizeres a seguir:

> Diante de tanta tecnologia cabe ao professor adaptar-se a esta realidade na educação, devendo ampliar o espaço da sala de aula de formas variadas, gerenciando aulas a distância, orientando projetos e pesquisas com os alunos, usando as ferramentas disponíveis de modo a orientar o aluno quanto a utilização das tecnologias de maneira contextualizada e colaborativa. Para que o professor possa realmente se atualizar e inovar, é necessário que ele primeiro tenha o desejo e a motivação e a escola como instituição também se renove, não só modernizando seus laboratórios, mas sim dando condições reais para que o professor realize um trabalho dinâmico, inovador, instigador, utilizando toda a tecnologia que ela dispõe aos seus alunos.(CANTINI, Marcos Cesar; et all, 2006, p.5)

Portanto união entre escola, professor e tecnologia traz inúmeros ganhos tanto para professores quanto para os alunos, pois estes recursos facilitam as trocas de experiências, a busca por informações e conhecimentos, a interação social e proporciona mais riqueza para o ambiente educacional.

Metodologia

Este trabalho se desenvolveu por meio das metodologias de pesquisa documental e bibliográfica para que seja possível observar a atuação docente na atualidade por meio de pesquisas, artigos científicos, documentos eletrônicos, reportagens entre outros para a construção do embasamento teórico da pesquisa em questão.

Resultados e discussões: sala de aula moderna - caminhos norteadores diante do cenário atual.

A escola em seu papel indispensável na sociedade deve estar vigilante no desenvolvimento do processo educacional. O professor em seu papel deve além de ensinar conteúdos diversos instigar, provocar a curiosidade dos alunos por meio da busca de novas fontes de pesquisa, conhecimentos e informações. Neste foco vale citar o texto a seguir que reforça tais afirmações:

> Portanto, a ação pedagógica no processo de ensino consiste, basicamente, na "prática social". De modo que, inicialmente cabe ao educador, mediar conhecimentos historicamente acumulados bem como os conhecimentos atuais,

ISSN 2447-9357

> possibilitando, ao fim de todo o processo, que o educando tenha a capacidade de reelaborar o conhecimento e de expressar uma compreensão da prática em termos tão elaborados quanto era possível ao educador. Percebe-se então, que tal prática social só pôde ser alcançada através de uma ação pedagógica mediadora e problematizadora dos conteúdos sistematizados, das vivências dos alunos e dos acontecimentos da sociedade atual. Assim sendo, na relação de ensino estabelecida na sala de aula, o professor precisa ter o entendimento de que ensinar não é simplesmente transferir conhecimento, mas, ao contrário, é possibilitar ao aluno momentos de reelaboração do saber dividido, permitindo o seu acesso crítico a esses saberes e contribuindo para sua atuação como ser ativo e crítico no processo histórico-cultural da sociedade.(BULGRAEN, Vanessa C, 2010, p.8)

Nesse "contexto moderno", o processo educacional deve acontecer de forma a considerar o conhecimento prévio dos alunos, pois a educação se constrói em conjunto com toda a bagagem que o sujeito traz em sua história de vida em sociedade.

O educador nos tempos atuais deve ser aquele que prepara o aluno para conviver em sociedade, auxiliando-o, a saber, lidar com novas situações, ampliar conhecimentos, saber relacionar, enfim exercer seu papel de cidadão ativo em sociedade.

Alguns dos caminhos viáveis que o professor pode seguir para nortear melhor, sua atuação profissional é a capacitação/formação profissional que pode ser realizada por meio de cursos *online (*a distancia – EaD) e presenciais direcionados a complementação da prática pedagógica.

Além disso, é importante citar que a pesquisa científica-acadêmica, a participação em eventos acadêmicos são caminhos recomendáveis, pois a partir da vivência das novas pesquisas, atualização bibliográfica, troca de experiências, o docente poderá modificar sua atuação em sala de aula.

Em conclusão nada torna realmente eficaz se não houver parceria entre escola, família e sociedade, pois com a união dessas instituições teremos um ambiente socioeducativo em que a aprendizagem poderá ser construída de forma construtiva e significativa.

Conclusão

Portanto, este trabalho foi de suma importância, pois aborda temas relacionados ao papel do professor na educação em relação à escola, a família, a sociedade, enfim ao espaço em que convive o professor.

Foi possível notar que o termo "inquietação" faz parte da vida do educador desde o momento da escolha da profissão. Uma escolha que o educador em meio a sua vocação se

ISSN 2447-9357

esforça para manter, mesmo com as dificuldades presentes na modernidade.

São vários os desafios que compõem o cenário de atuação do professor, tais como, o impacto das novas tecnologias, as exigências do mercado de trabalho, a falta de capacitação e valorização dos profissionais, a relação entre família, escola e sociedade e outros que se pode constatar que não são impossíveis de enfrentar.

Em conclusão, por meio da parceria contínua entre família, escola e sociedade, da atualização da formação dos professores, do real investimento na educação é totalmente cabível acreditar em reais avanços na educação contemporânea.

Referências

ALVES, Rubem. **O papel do professor.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_OsYdePR1IU . Acesso em: 15/07/16.

BULGRAEN, Vanessa C. **O Papel Do Professor E Sua Mediação Nos Processos De Elaboração Do Conhecimento.** Disponível em: http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/46/39. Acesso em: 23/07/16.

CANTINI, Marcos Cesar; et all. **O Desafio Do Professor Frente As Novas Tecnologias**. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-081-TC.pdf. Acesso em: 16/07/16.

HAGEMEYER, Regina Cely de Campos. **Dilemas e desafios da função docente na sociedade atual: os sentidos da mudança.** Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/er/n24/n24a04.pdf. Acesso em: 16/07/16.

RATIER, Rodrigo; SALLA, Fernanda. **Ser professor: uma escolha de poucos.** Disponível em:http://novaescola.org.br/politicas-publicas/carreira/ser-professor-escolha-poucos docencia-atratividade-carreira-vestibular-pedagogia-licenciatura-528911.shtml. Acesso em: 15/07/16. 10

SANTOS, Luana Rocha dos; TONIOSSO, José Pedro. **A importância da relação escola-família.** Disponível em: http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074149.pdf. Acesso em: 16/07/16.